SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

OBJETIVOS

* Identificar objetos recicláveis e não recicláveis.
* Refletir sobre ações de redução de consumo.
* Descrever moradias representadas em histórias infantis.
* Conhecer algumas técnicas e materiais utilizados na construção de moradias.
* Descrever e comparar objetos cotidianos: papel e lápis.
* Reconhecer algumas funções dos profissionais que trabalham na construção de moradias.
* Observar e representar graficamente objetos em diferentes visões: vertical, lateral e oblíqua.

CONTEÚDOS

* Objetos recicláveis e não recicláveis.
* Descrição e comparação de diferentes tipos de moradia.
* Técnicas e materiais utilizados na construção de moradias.
* Atividades de trabalho dos profissionais que constroem as moradias.
* Descrição e comparação de objetos cotidianos: papel e lápis.
* Representação gráfica de objetos do cotidiano em diferentes visões: vertical, lateral e oblíqua.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, nessas duas aulas, iniciar o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Geografia:

* EF01GE06 – “descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção”.
* EF01GE07 – “descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade”. Essas habilidades estão relacionadas ao objeto de conhecimento “Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia”*.*

TEMPO ESTIMADO

Duas aulas.

AULA 1

Conteúdos específicos

* Objetos recicláveis e não recicláveis.
* Descrição e comparação de diferentes tipos de moradia.
* Técnicas, matéria prima e materiais utilizados na construção de moradias.
* Atividades dos profissionais que constroem as moradias.
* Descrição e comparação de objeto cotidiano: papel.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 114 a 119.
* Lápis preto e de cor.

Orientações

A questão proposta no *Desafio à vista!* da página 114 “Quais são os materiais de construção e os objetos utilizados nas moradias?” possibilita aos alunos refletir sobre os materiais utilizados na construção das moradias, o lugar em que vivem e os objetos mais frequentemente encontrados no local estudado.

Iniciar a aula conversando com eles sobre os materiais de construção utilizados no local em que vivem. Em seguida, relembrar brevemente com eles algumas histórias infantis, destacando o tipo de construção da moradia em que vivem as personagens: Narizinho e Pedrinho – casa ampla com varanda –; Branca de Neve – casinha na floresta –; e Fera – castelo.

Fazer leitura do texto introdutório na página 114 com os alunos e solicitar que façam a atividade 1, “assinale quais os materiais de construção que podem ser identificados na representação do castelo da Bela Adormecida” que acompanha o texto.

Retomar a história de João e Maria e a casa que eles encontraram na floresta. Listar os materiais utilizados para a construção dessa casa e conversar com eles sobre a possibilidade de uma construção real com esses materiais.

Propor que imaginem o que poderia acontecer se uma moradia dessas fosse construída. Em seguida, pedir que façam o desenho proposto na atividade 3 da página 115.

Retomar a história dos *Três Porquinhos* e solicitar que os alunos descrevam a moradia de cada um dos porquinhos e o material de que era feita, completando a atividade 4. Conversar sobre a resistência da moradia de cada um dos três porquinhos e perguntar se alguém vive ou conhece alguém que viva em moradias semelhantes.

Terminada a conversa, acompanhar os alunos em uma observação pela escola com a finalidade de verificar os tipos de material de construção que foram utilizados.

Orientar o preenchimento do quadro da atividade 6, na página 116, com os materiais de construção utilizados na escola e na moradia deles e, em seguida, compare esses materiais, identificando semelhanças e diferenças.

Para tratar dos profissionais da construção civil, solicitar aos alunos que observem as fotografias reproduzidas na atividade 1 da página 177 e descrevam as atividades realizadas pelas pessoas retratadas.

Depois que todos tiverem participado da descrição, pedir que comparem as imagens e identifiquem semelhanças e diferenças entre elas. Uma semelhança é o uso do capacete de proteção por todos os trabalhadores. Conversar com os alunos sobre a importância do uso desse equipamento.

Auxiliar os alunos na resposta à atividade 2 sobre outros profissionais que podem trabalhar na construção. Explicar que o mestre de obras, por exemplo, é o intermediário entre o engenheiro e os funcionários. Ele conhece todas as etapas da obra e confere a execução de cada serviço. Os serventes auxiliam os demais profissionais da obra. Os carpinteiros produzem vigas e pilares. Os armadores ou ferreiros são responsáveis pelas fundações e lajes. Trabalham em obras ainda os telhadistas, os arquitetos e os engenheiros civis e outros profissionais. Na atividade 3 da página 118 orientar os alunos que observem as ilustrações e identifiquem as várias etapas da construção retratadas. Comentar sobre os profissionais envolvidos em cada etapa.

Conversar sobre a ordem adequada em que ocorrem essas etapas da construção, descrever oralmente o que ocorre em cada uma, identificar o tipo de construção realizada (casa térrea).

Orientar os alunos na coleta de informações para a atividade da seção *Entreviste*. Solicitar que conversem com alguém que atue ou atuou na área de construção civil do lugar em que vivem e que possa responder às perguntas sobre o seu trabalho. Após a realização da entrevista, em uma roda de conversa, os alunos podem compartilhar as informações obtidas com os colegas.

Na página 119, realizar a leitura coletiva do texto sobre a importância do papel reproduzido na atividade 1, e orientar os alunos a pensar em como seria a vida deles sem o papel.

Orientar os alunos a ler o texto e sublinhar as palavras referentes aos objetos feitos de papel. Assim que terminarem, pedir que citem os nomes dos objetos que sublinharam e escrevê-los na lousa.

Ler com os alunos o texto da seção *Você sabia?* sobre alguns objetos recicláveis e não recicláveis e identificar semelhanças e diferenças entre eles. Escrever na lousa o nome dos objetos citados no texto e, ao lado de cada nome, se ele pode ser reciclado ou não.

Conversar com os alunos sobre como diminuir o consumo de papel no cotidiano. Propor ações do dia a dia para colaborar com a redução desse consumo. Anotar algumas propostas deles na lousa e assinalar ao lado de cada item se essa ação depende somente dos alunos ou também de outras pessoas.

Atividades complementar

Ler para os alunos cada atitude listada e perguntar se cada uma contribui para a redução ou para o aumento do desperdício. Conversar sobre as ideias e os comentários feitos, pedindo que cada aluno justifique sua resposta. O objetivo da atividade é fazer os alunos pensarem em situações concretas e avaliarem as consequências de cada uma delas. Auxiliar todos a identificarem corretamente o que cada atitude implica de maneira que os argumentos sejam os mais explicativos possíveis.

* Utilizar os dois lados de uma folha em branco para escrever.
* Se não gostar do desenho, jogar fora o papel e começar de novo o desenho em outro papel.
* Quando uma embalagem fica vazia depois do uso, utilizá-la para guardar outras coisas.
* Usar copo de plástico descartável para tomar água.
* Doar brinquedos e livros que não usar mais.

Pedir que os alunos apresentam soluções de redução de consumo caso identifiquem que uma atitude é de desperdício.

AULA 2

Conteúdos específicos

* Descrição de objeto cotidiano: lápis.
* Representação gráfica de objetos cotidianos em diferentes visões ou pontos de vista: vertical, lateral e oblíqua.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 120 a 125.
* Lápis preto e de cor.

Orientações

Iniciar a aula com a leitura compartilhada do poema reproduzido na atividade 1 da página 120. Solicitar a cada aluno que leia um verso. Conversar com os alunos sobre o poema e perguntar quem o escreveu, chamando a atenção para o nome do autor na fonte do texto.

Organizar os alunos em duplas e propor que descubram os usos que, segundo o poema, são possíveis para o lápis: lição de casa, carta de amor, conta, exercício, bilhete, mensagem e desenho. Formar uma roda de conversa para que as duplas socializem as descobertas com os colegas.

Comentar com os alunos sobre o que acontece quando o lápis está com pressa ou quando ele quer fazer bonito, segundo o poema, e pedir que realizem a leitura e a escrita da atividade 2 da página 121 em duplas. Verificar com os alunos as vantagens de se caprichar tanto na escrita quanto no desenho.

Rever os usos do lápis e solicitar aos alunos que se desenhem em uma situação em que utilizam esse objeto, conforme solicitado na atividade 5.

Em uma roda de conversa, solicitar aos alunos que mostrem aos colegas os desenhos realizados e justifiquem suas escolhas.

Para a realização da atividade de alfabetização cartográfica proposta na página 122, que permite aos alunos observar e representar objetos de diferentes pontos de vista (de cima para baixo, de cima e de lado e de frente) e relacioná-los aos conceitos cartográficos de visão frontal, vertical e oblíqua, orientar que observem a garrafa de água de diferentes pontos de vista e perguntar o que conseguem observar do objeto de cada ponto.

Chamar a atenção deles para as características dos objetos que podem observar melhor de certos pontos de vista: olhando a garrafa de frente, podem perceber a altura total dela. Olhando-a de cima para baixo, podem perceber a largura dela e a da tampa.

Propor que façam o desenho de um objeto que usam na escola. Cuidar para que escolham objetos que permitam diferentes desenhos conforme o ponto de vista. Ao observar objetos redondos, por exemplo, de cima para baixo, de frente ou de cima e de lado não se nota nenhuma ou quase nenhuma diferença. Conversar com eles sobre os desenhos, observando as características de cada objeto de diferentes pontos de vista.

Em seguida, comentar com os alunos sobre os pontos de vista ou diferentes visões dos objetos retratados na atividade 2 da página 123. Indicar as características que podemos observar e as que não podemos observar em cada um: podemos ver que o tampo da mesa é azul, mas não sabemos a altura dela.

Do copo podemos observar o diâmetro, mas não sua altura e formato. Dos recipientes para materiais recicláveis podemos observar a altura, mas não as dimensões das tampas. Propor que liguem as imagens aos respectivos pontos de vista ou diferentes visões dos objetos.

Observar e identificar no estojo da atividade 3 de acordo com o ponto de vista, o comprimento e a largura do zíper, o ponto de vista de cima para baixo é mais adequado, mas, para saber até onde vai o zíper, o ponto de vista de cima e de lado fornece uma imagem melhor. Orientar para que completem as lacunas com os três pontos de vista dos quais foi fotografado o estojo.

Propor a atividade 4 da página 124. Solicitar aos alunos que observem as imagens dos objetos e descrevam as partes que conseguem visualizar. Orientar para que em duplas, indiquem o ponto de vista do qual cada objeto foi fotografado, circulando-o de vermelho, de azul ou de verde.

Convidar as duplas a socializar suas observações: cada dupla escolhe um objeto, indica o ponto de vista do qual ele foi fotografado e justifica sua escolha.

Solicitar que indiquem os pontos de vista dos objetos retratados na atividade 5: vistos de cima para baixo, de cima e de lado e de frente. Desenhar na lousa os objetos e escrever o ponto de vista de cada um deles e o nome da visão correspondente: de cima para baixo – visão vertical –, de cima e de lado – visão oblíqua – e de frente – visão frontal. Completar as lacunas abaixo dos objetos com as letras V, O e F, correspondentes ao nome de cada tipo de visão.

A atividade 6 permite rever os conhecimentos construídos com relação às diferentes visões, mas nesse caso o nome da visão deve ser escrito por extenso. A atividade é importante para os alunos compreenderem que nos mapas os locais são representados na visão vertical e que, por meio deles, podemos observar apenas algumas características dos diferentes locais.

PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| RESPONDA A CADA PERGUNTA COM UM X NA COLUNA QUE CORRESPONDE À SUA AUTOAVALIAÇÃO. | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| CONHEÇO OBJETOS RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS? |  |  |  |
| CONHEÇO E PRATICO ATITUDES PARA DIMINUIR O CONSUMO DE PAPEL? |  |  |  |
| DESCREVO MORADIAS REPRESENTADAS EM HISTÓRIAS INFANTIS? |  |  |  |
| CONHEÇO ALGUMAS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS? |  |  |  |
| CONHEÇO ALGUMAS FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS? |  |  |  |
| DESENHO OBJETOS VISTOS DE CIMA PARA BAIXO? |  |  |  |
| DESENHO OBJETOS VISTOS DE FRENTE? |  |  |  |
| DESENHO OBJETOS VISTOS DE CIMA E DE LADO? |  |  |  |

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1.** Dividir a turma em dois grupos. Chamar um aluno de cada grupo e mostrar somente para ele uma imagem ou uma palavra referente a determinado material da construção de moradias. Solicitar aos demais integrantes do grupo que façam perguntas para esse aluno com o objetivo de adivinhar o material de que se trata. O aluno que viu a palavra ou a imagem somente poderá responder “sim” ou “não” às perguntas até alguém de seu grupo descobrir o material de construção indicado.

**2.** Organizar com os alunos uma visita às dependências da escola e orientá-los a escolher um objeto para ser desenhado de cima para baixo, de frente ou de cima e de lado. Solicitar que façam essa atividade individualmente e, depois, em uma roda de conversa no pátio, mostrar o desenho de cada aluno e pedir à turma que adivinhe o objeto de que se trata e o ponto de vista do qual ele foi desenhado.